

RELATÓRIO DE CONTAS 2023



2023 - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E ANEXO



BALANÇO, DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS E DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Conteúdo

1. Balanço	3
2. Demonstração dos resultados	4
3. Demonstração individual de fluxos de caixa	5



1. Balanço

QUERCUS - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE CONSERVAÇÃO DA NATUREZA

Balanço Individual a 31 de dezembro de :

RUBRICAS	Notas	Unidade monetária (1)	
		Períodos	
		2023	2022
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	4.1	1 581 908,14	1 480 161,29
Activos intangíveis	5	236 628,03	266 206,53
Investimentos financeiros		1 563,95	1 864,39
Investimentos em curso	4.1	142 972,61	142 972,61
		1 963 072,73	1 891 204,82
Activo corrente			
Inventários	7.2	30 204,56	30 473,56
Creditos a receber	11.7	34 812,73	43 818,74
Diferimentos	16	1 813,22	1 786,20
Outras contas a receber	11.7	217 228,94	217 592,92
Caixa e depósitos bancários	11.2	354 490,90	361 398,86
		638 550,35	655 070,28
Total do ACTIVO		2 601 623,08	2 546 275,10
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos			
Reservas	11.3	747 060,78	747 060,78
Resultados transitados	11.3	155 612,70	66 132,88
Ajustamentos / Outras variações nos Fundos Patrimoniais	11.3	614 764,94	614 764,94
Resultado líquido do período		215 099,74	89 479,82
Total dos Fundos Patrimoniais		1 732 538,16	1 517 438,42
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	6	189 184,27	237 339,86
Provisões	9	57 869,11	100 216,57
		247 053,38	337 556,23
Passivo corrente			
Fornecedores	11.5	50 933,85	56 895,13
Estado e outros entes públicos	11.5	13 090,80	19 599,20
Financiamentos obtidos	6	0,00	0,00
Diferimentos	16	352 584,11	386 943,49
Outras contas a pagar	11.5	205 422,78	227 842,63
		622 031,54	691 280,45
Total do Passivo		869 084,92	1 028 836,68
Total dos Fundos Patrimoniais e Passivo e do Passivo		2 601 623,08	2 546 275,10

(1) - Euro

A Direcção Nacional

O Contabilista Certificado
António Jaime Batista Domingos



2. Demonstração dos resultados

QUERCUS - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE CONSERVAÇÃO DA NATUREZA

Demonstração dos resultados por naturezas no período findo em 31 de dezembro de:

RENDIMENTOS E GASTOS	Unidade monetária (1)			
		NOTAS	Períodos	
			2023	2022
Vendas e serviços prestados	+	8	79 636,12	139 039,67
Subsídios, doações e ligados à exploração	+	8	1 038 616,95	810 162,41
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-	7.2	(32 758,10)	(12 293,58)
Fornecimentos e serviços externos	-	15.2	(477 703,69)	(401 943,63)
Gastos com pessoal	-	12.1	(301 159,44)	(267 591,37)
Provisões (aumentos/reduções)	-/+	8	36 751,45	(100 216,57)
Outros rendimentos	+	8	3 408,33	11 986,01
Outros gastos	-	15.2	(37 010,87)	(16 255,13)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	=		309 780,75	162 887,81
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-/+	4.1, 5	(84 293,01)	(66 525,77)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=		225 487,74	96 362,04
Juros e gastos similares suportados	-	15.2	(10 388,00)	(6 752,77)
Resultado antes de impostos	=		215 099,74	89 609,27
Imposto sobre rendimento do período	-/+	16.3	0,00	(129,45)
Resultado líquido do período	=		215 099,74	89 479,82

(1) - Euro

A Direção Nacional

O Contabilista Certificado

António Jaime Batista Domingos



3. Demonstração individual de fluxos de caixa

QUERCUS - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE CONSERVAÇÃO DA NATUREZA

Demonstração individual de fluxos de caixa do período findo em:

RUBRICAS	NOTAS	Períodos	
		2023	2022
Unidade monetária (1)			
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes	+	101 791,88	174 799,72
Pagamentos a fornecedores	-	(428 155,86)	(864 507,68)
Pagamentos ao pessoal	-	(197 227,99)	(276 491,49)
Caixa gerada pelas operações	+/-	(523 591,97)	(766 199,45)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-/+	(129,45)	0,00
Outros recebimentos/pagamentos	+/-	(304 299,61)	(98 792,94)
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	+/-	(828 021,03)	(864 992,39)
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis	-	(156 461,36)	(48 561,34)
Activos intangíveis	-		
Investimentos financeiros	-	(273,41)	
Outros activos	-		
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis	+		
Activos intangíveis	+		
Investimentos financeiros	+		
Outros activos	+		
Subsídios ao investimento	+		
Juros e rendimentos similares	+		
Dividendos	+		
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	+/-	(156 734,77)	(48 561,34)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Quotas	+	12 904,62	12 052,99
Doações	+	658 330,49	466 056,26
Outras operações de financiamento	+	388 421,84	577 436,97
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	-	(50 421,11)	(51 473,16)
Juros e gastos similares	-	(10 388,00)	
Dividendos	-		
Reduções de fundos	-		
Outras operações de financiamento	-		
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	+/-	977 847,84	1 004 073,06
Variação de caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)	+/-	(907,96)	90 519,33
Efeito das diferenças de câmbio	+/-		
Caixa e seus equivalentes no início do período	+/-	361 398,86	270 875,53
Caixa e seus equivalentes no fim do período	+/-	354 490,90	361 398,86

(1) - O Euro

A Direcção

O Contabilista Certificado

António Jaime Batista Domingos



ANEXOS E NOTAS EXPLICATIVAS A 31 DE DEZEMBRO

Conteúdo

1.	Identificação da entidade	7
2.	Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	7
3.	Principais políticas contabilísticas	7
4.	Ativos fixos tangíveis	9
5.	Ativos intangíveis	11
6.	Financiamentos obtidos	13
7.	Inventários	13
8.	Rendimentos	14
9.	Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes	15
10.	Subsídios e outros apoios das entidades públicas	15
11.	Instrumentos financeiros	16
12.	Benefícios dos empregados	20
13.	Acontecimentos após a data do balanço	20
14.	Divulgações exigidas por outros diplomas legais	20
15.	Outras divulgações	20
16.	Diferimentos	22
17.	Outras divulgações	22
18.	Assinaturas	23



1. Identificação da entidade

1.1 - Denominação da entidade: Quercus Associação Nacional de Conservação da Natureza.
Número de Identificação de Pessoa Coletiva (NIPC): 501736492

1.2 – Lugar da sede social: Centro Associativo do Calhau, Bairro do Calhau, 1500-045 Lisboa

1.3 - Natureza da atividade: Associação sem fins lucrativos na defesa do ambiente

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As Demonstrações Financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 158/2009 de 13 de julho, com as alterações e redação dada pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas aplicáveis ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Em 2023 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho.

O Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho;
- Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) – Aviso n.º 8259/2015 de 29 de julho;
- Normas Interpretativas (NI) – Aviso n.º 8258/2015 de 29 de julho.

3. Principais políticas contabilísticas

3.1. Bases de apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as normas contabilísticas em vigor.



3.1.1. Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento), sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.3. Consistência de apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorram alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material, se a sua omissão ou inexatidão influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

O relato dos ativos e passivos são apresentados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, de acordo com os critérios que têm vindo a ser adotados nos últimos exercícios.



3.1.6. Informação comparativa

A informação comparativa é divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas foram levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Não se verificaram alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas não foram afetadas no presente exercício.

4. Ativos fixos tangíveis

4.1. Divulgação para cada classe de ativos fixos tangíveis

4.1.1. Critérios de mensuração

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade.

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis da entidade com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

4.1.2. Métodos de depreciação usados

As depreciações dos ativos tangíveis são calculadas numa base sistemática segundo o método da linha reta fracionada em duodécimos, a partir do momento em que os mesmos se encontram disponíveis para utilização.

4.1.3. Vidas úteis ou taxas de depreciação usadas

As taxas de depreciação utilizadas correspondem às definidas no Decreto regulamentar número 25/2009 de 14 de setembro, com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

Ativo fixo tangível	Vida útil estimada
Edifícios e outras construções	10 a 50 anos
Equipamento de transporte	4 a 6 anos
Equipamento básico	7 e 20 anos
Equipamento administrativo	3 e 10 anos
Outros ativos tangíveis	4 a 14 anos



As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente.

O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospetivamente na demonstração dos resultados por naturezas.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registados na demonstração dos resultados por naturezas nas rubricas “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”.

2023

Ativos	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções		Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Conservação e reparação	Outros activos fixos tangíveis	Activos fixos tangíveis em curso	Totais
		Terrenos	Edifícios								
Saldo Inicial		673 932,48	924 233,81	383 904,88	193 338,31	91 642,08	37 050,00	6 659,32	47 062,48	142 972,61	2 500 795,95
Aquisições			107 682,88	47 648,77		1 149,00					156 461,36
Transferências											0,00
Alienações											0,00
Outras Variações											0,00
Saldo final		673 932,48	1 031 896,40	431 554,65	193 338,31	92 791,08	37 050,00	6 659,32	47 062,48	142 972,61	2 657 257,31
Depreciações acumuladas											0,00
Saldo Inicial		0,00	259 491,81	288 763,98	199 598,75	91 946,15	37 050,00	0,00	810,36	0,00	877 662,05
Depreciações do exercício			35 382,90	6 829,17		10 951,58			1 570,88		54 714,51
Alienações											0,00
Outras variações											0,00
Alienações											0,00
Saldo final		0,00	294 854,71	295 593,15	199 598,75	102 897,71	37 050,00	0,00	2 381,24	0,00	932 376,56
Ativo Líquido	0,00	673 932,48	737 041,69	135 961,50	-6 261,44	-10 106,65	0,00	6 659,32	44 681,24	142 972,61	1 724 880,75

2022

Ativos	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções		Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Conservação e reparação	Outros activos fixos tangíveis	Activos fixos tangíveis em curso	Totais
		Terrenos	Edifícios								
Saldo Inicial		673 932,48	902 484,95	383 904,88	193 338,31	91 642,08	37 050,00	6 659,32	20 250,00	142 972,61	2 452 234,61
Aquisições			21 748,88						26 812,48		48 561,34
Transferências											0,00
Alienações											0,00
Outras Variações											0,00
Saldo final		673 932,48	924 233,81	383 904,88	193 338,31	91 642,08	37 050,00	6 659,32	47 062,48	142 972,61	2 500 795,95
Depreciações acumuladas											0,00
Saldo Inicial		0,00	240 788,52	288 763,98	193 849,75	80 262,53	37 050,00	0,00	0,00	0,00	840 714,78
Depreciações do exercício			18 703,29		5 750,00	11 683,62			810,36		36 947,27
Alienações											0,00
Outras variações											0,00
Alienações											0,00
Saldo final		0,00	259 491,81	288 763,98	199 598,75	91 946,15	37 050,00	0,00	810,36	0,00	877 662,05
Ativo Líquido	0,00	673 932,48	664 742,00	95 140,90	-6 261,44	-304,09	0,00	6 659,32	46 252,12	142 972,61	1 623 133,90

4.2. Divulgações sobre restrições, garantias e compromissos

4.2.1. Existência e quantias de restrições de titularizada de ativos fixos tangíveis que sejam dados como garantia de passivos

Sobre o prédio rústico Monte Barata recai uma hipoteca para garantia do empréstimo para a aquisição do “Monte Lopes”.

4.2.2. Quantia de compromissos contratuais para aquisição de ativos fixos tangíveis

Contratos de Promessa de Compra e Venda		
	2023	2022
Terrenos		
Rosmanihal (5 Lotes)	6 110,27	6 110,27
Azabucho	5 250,00	5 250,00
Totais	11 360,27	11 360,27

Estes contratos de promessa de compra e venda são bastante antigos e continuam a guardar a possibilidade de escritura definitiva.

5. Ativos intangíveis

5.1. Divulgações para cada classe de ativos intangíveis

5.1.1. Critérios de mensuração

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade.

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos intangíveis da entidade com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

5.1.2. Métodos de amortização usados

As amortizações dos ativos intangíveis são calculadas numa base sistemática segundo o método da linha reta fracionada em duodécimos, a partir do momento em que os mesmos se encontram disponíveis para utilização.



5.1.3. Vidas úteis ou taxas de depreciação usadas

As taxas de amortização utilizadas correspondem às definidas no Decreto regulamentar número 25/2009 de 14 de setembro e na NCRF-ESNL 14, com um período de vida útil esperada do ativo de 10 anos.

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente.

O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospetivamente na demonstração dos resultados por naturezas.

Unidade monetária (1)		2023	
	Projetos de desenvolvimento "Valorizar"	Feramentas Multimédia	Totais
Ativos			
Saldo Inicial	15 054,28	280 730,75	295 785,03
Aquisições			0,00
Alienações			0,00
Outras Variações			0,00
Saldo final	15 054,28	280 730,75	295 785,03
Amortizações acumuladas			
Saldo Inicial	1 505,43	28 073,07	29 578,50
Amortizações do exercício	1 505,43	28 073,07	29 578,50
Alienações			0,00
Outras variações			0,00
Saldo final	3 010,86	56 146,14	59 157,00
Ativo Líquido	12 043,42	224 584,61	236 628,03

Unidade monetária (1)		2022	
	Projetos de desenvolvimento "Valorizar"	Feramentas Multimédia	Totais
Ativos			
Saldo Inicial	15 054,28	280 730,75	295 785,03
Aquisições			0,00
Alienações			0,00
Outras Variações			0,00
Saldo final	15 054,28	280 730,75	295 785,03
Amortizações acumuladas			
Saldo Inicial			0,00
Amortizações do exercício	1 505,43	28 073,07	29 578,50
Alienações			0,00
Outras variações			0,00
Saldo final	1 505,43	28 073,07	29 578,50
Ativo Líquido	13 548,85	252 657,68	266 206,53

6. Financiamentos obtidos

Financiamentos obtidos				
	2023		2022	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Valor utilizado conta caucionada		67500,00		67500,00
Valor Emprestimo para obra a 31 /12		27045,98		43871,54
Valor Emprestimo a 72 meses		86288,29		117618,12
Outros financiadores		8350,00		8350,00
Totais	0,00	189184,27	0,00	237339,66
		189184,27		237339,66

7. Inventários

7.1. Políticas contabilística adotadas na mensuração dos inventários

Os inventários são mensurados pelo custo histórico ou pelo valor realizável líquido, dos dois, o mais baixo.

O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para pôr os inventários no seu local e na sua condição atual.

A Associação possui na sua “Loja OnLine” e distribuído pelos vários núcleos, um conjunto de folhetos e livros informativos, artigos com imagem da associação, obras literárias e outros artigos que são disponibilizados aos sócios, através de venda.

Estes artigos estão mensurados ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de mercado.

7.2. Quantia total escriturada de inventários

CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS M.PRIMAS CONSUMIDAS		
Movimentos	Mercadorias 2023	Mercadorias 2022
Existências iniciais	30 473,56	32 276,32
Compras	32 489,10	10 490,82
Existências finais	30 204,56	30 473,56
Custos no exercício	32 758,10	12 293,58

8. Rendimentos

8.1. Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do crédito

Os réditos decorrentes de vendas são reconhecidos na demonstração dos resultados quando os riscos e benefícios inerentes à posse dos ativos são transferidos para o comprador e o montante dos proveitos possa ser razoavelmente quantificado.

As vendas são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros custos inerentes, pelo seu justo valor do montante a receber.

As prestações de serviços são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros custos inerentes, pelo justo valor do montante a receber.

Os rendimentos estatutários, que correspondem essencialmente a quotizações, são reconhecidos na demonstração de resultados à data do seu recebimento e especializados em função de ano a que respeitam.

Os subsídios contabilizados dizem respeito à especialização dos mesmos em função dos gastos incorridos nos projetos que lhes são afetos.

A quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida do período, é a que consta no quadro seguinte:

Rendimentos		
Categoria	2023	2022
Vendas de bens	6 207,65	17 725,08
Prestação de serviços	69 933,28	117 814,72
Reembolso de despesas	3 495,19	3 499,87
Sub total	79 636,12	139 039,67
Donativos	659 330,49	466 247,26
Receitas estatutárias - quotas	12 864,62	12 052,99
Subsidios à exploração	366 421,84	331 862,16
Sub total	1 038 616,95	810 162,41
Reversões	36 751,45	0,00
Sub total	36 751,45	0,00
Outros rendimentos e ganhos	3 408,33	11 986,01
Sub total	3 408,33	11 986,01
TOTAL	1 158 412,85	961 188,09

9. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Sempre que a Associação reconhece a existência de uma obrigação fruto de um evento passado, a qual exige o dispêndio de recursos, e sempre que o seu valor possa ser razoavelmente estimado, é constituída uma provisão.

Estas provisões são revistas à data do balanço de forma a transmitirem uma estimativa atual e fiável.

À semelhança dos passivos, também os ativos contingentes são divulgados.

Provisões de 2023:

Valor da provisão		
Processo em tribunal	2023	2022
18993/22.5T8LSB	57 869,11	57 869,11
7223/22.0T8BRG	0,00	42 347,46
Total	57 869,11	100 216,57

10. Subsídios e outros apoios das entidades públicas

10.1. Políticas contabilísticas adotadas

Os subsídios não reembolsáveis, relacionados com ativos fixos tangíveis, são inicialmente reconhecidos nos Fundos patrimoniais e subsequentemente imputados numa base sistemática, como rendimentos, durante os períodos necessários para balanceá-los com os custos relacionados que se pretende que eles compensem.

A Associação reconhece subsídios não reembolsáveis, quando exista um acordo individualizado de concessão do subsídio, se tenham cumprido as condições estabelecidas para a sua concessão e não existam dúvidas de que os subsídios serão recebidos.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento dos vários projetos, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

- A Associação tem vários projetos financiados, dos quais se destacam os seguintes:

2023			
	PROJETO	Valor recebido em 2023	Rendimento reconhecido exercício de 2023
Subsídios do Estado			
IFAP	Monte Barata	0,00	20 228,19
Fundo ambiental	Vários	199 026,93	238 788,52
IEFP	Estágios	17 600,17	17 600,17
Ademe	Hacks	11 148,71	11 148,71
Liga para a Proteção da Natureza	PL4Birds	67 810,85	47 180,45
DIVERSOS	Vários	31 475,80	31 475,80
	Total	327 062,46	366 421,84

No presente exercício foi imputado ao rendimento do período o montante de 366.421,84 euros referente a subsídios à exploração conforme quadro acima. Este valor também surge com o título “Subsídios à exploração “no mapa de Rendimentos (nota 8).

10.2. Reconciliação da quantia escriturada no início e fim do período de subsídios reconhecidos nos fundos patrimoniais

MOVIMENTOS OCORRIDOS EM UTRAS VARIAÇÕES FUNDOS PATRIMONIAIS				
Contas	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
SUBSIDIOS AO INVESTIMENTO				
Agencia Desenvolvimento. Coesão - POSEUR	244 764,94			244 764,94
Turismo de Portugal – Programa Valorizar	370 000,00			370 000,00
	614 764,94			614 764,94

Este mapa mantém-se inalterável relativamente ao exercício anterior.

10.3. Principais doadores / fontes de fundos

Os principais doadores de fundos foram pessoas singulares e coletivas com contributos no montante de 619.896,40 euros e de donativos de IRS e IVA no montante de 39.434,09 euros, totalizando os 659.330,49 euros que consta no mapa do anexo 8.

11. Instrumentos financeiros

11.1. Bases de mensuração e políticas relevantes

As dívidas de clientes e as outras dívidas de terceiros são reconhecidas pelo seu valor nominal, deduzido de eventuais perdas de imparidade, para que as mesmas reflitam o valor realizável líquido.



As perdas por imparidade são reconhecidas quando há informação objetiva da incobrabilidade da dívida ou probabilidade remota da sua recuperação.

11.1.1. Empréstimos

Os empréstimos são reconhecidos inicialmente pelo seu justo valor, líquido de despesas com emissão desses empréstimos. Em períodos subsequentes os empréstimos são registados ao custo amortizado, sendo a diferença entre os montantes recebidos e o valor a pagar, reconhecida na demonstração dos resultados durante o período de vida dos empréstimos usando o método da taxa de juro efetiva.

11.1.2. Instrumentos financeiros de médio e longo prazo

Consideram-se instrumentos financeiros de médio e longo prazo, sempre que a sua conversão em caixa ou seus equivalentes, corresponda a um período superior a um ano. Neste caso, utiliza-se, para a sua mensuração, o valor presente estimado dos fluxos de caixa futuro, descontado à taxa de juro efetivo.

11.2. Caixa e equivalentes de caixa

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa, depósitos à ordem e depósitos a prazo, imediatamente realizáveis e sem perda de valor.

11.2.1. Depósitos a prazo

Desagregação dos valores inscritos e dos movimentos havidos na rubrica de caixa, depósitos bancários e outros investimentos em 2023:

2023				
Contas	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	8 036,33	30,38	30,02	8 036,69
Depósitos à ordem	353 362,53	1 631 081,43	1 637 989,75	346 454,21
Outros depósitos bancários	0,00			0,00
Total caixa e depósitos bancários	361 398,86	1 631 111,81	1 638 019,77	354 490,90

11.3. Fundos patrimoniais

Os Fundos Patrimoniais são constituídos por Reservas e por Resultados Transitados.

Na rubrica #593 Subsídios encontra-se reconhecido o valor para subsídio ao investimento no âmbito do projeto POSEUR-03-2215-13 “Os Fantásticos da Natureza” no valor de 244



764,94€, bem como o subsídio do Turismo de Portugal no âmbito do Projeto “Monte Barata – WildLife Tourism” no valor de 370 000,00€, conforme mapa anexo 10.1 e mapa de 2022 seguinte:

2023				
VARIAÇÕES NAS RUBRICAS DE FUNDOS PATRIMONIAIS				
Contas	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Fundo Social	0,00			0,00
Reservas	747 060,78			747 060,78
Resultados transitados	66 132,88		89 479,82	155 612,70
Outras variações Fundos Patrimoniais:	0,00			0,00
Subsidios ao investimento	614 764,94			614 764,94
Resultado do exercício	89 479,82	89 479,82	215 099,74	215 099,74
Total	1 466 334,83			1 732 538,16

11.4. Ativos financeiros dados em garantia

Não aplicável

11.5. Dívidas da entidade reconhecidas à data do balanço

As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo.

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

11.5.1. Fornecedores e outros credores

A 31 de Dezembro de 2023 a conta de fornecedores e outras contas a pagar apresentava a seguinte decomposição:

FORNECEDORES E OUTROS CREDITORES		
Rubricas	2023	2022
Fornecedores c/c	50 933,85	56 895,13
Estado e outros entes publicos	13 090,80	19 469,75
Outras contas a pagar	205 422,78	227 842,63
TOTAL	269 447,43	304 207,51

Em relação aos credores diversos (outras contas a pagar), os valores a decomposição dos 205.422,78 euros é a seguinte:

- Salários a pagar: 14.286,73€;
- Remunerações a pagar em 2024 relativas ao exercício de 2023: 50.903,31€;



- Despesas com Pessoal/voluntários: 31.820,36€;
- Credores diversos: 505,00€;
- Credores/Cauções: 107.907,38€ (cauções recebidas conforme regulamento das contratações públicas)

As contas a pagar resultam da atividade normal da Associação.

11.6. Ajustamentos

Não aplicável

11.7. Dívidas à entidade reconhecidas à data do balanço

11.7.1. Dívidas à entidade

O saldo da conta clientes corresponde aos serviços prestados pela Associação, corresponde ao valor nominal do serviço prestado com probabilidade razoável de ser recebido no horizonte de um ano.

CLIENTES E OUTROS DEVEDORES		
Rubricas	2023	2022
Cientes c/c	31 542,99	42 207,00
Adianto fornecedores	1 871,03	1 397,81
Estado e out Ent Publ	1 398,71	213,93
Subtotal	34 812,73	43 818,74
Outras contas a receber:		
Devedores diversos	205 868,67	206 232,65
Contratos promessa	11 360,27	11 360,27
Subtotal	217 228,94	217 592,92
TOTAL	252 041,67	261 411,66

Os principais componentes da rubrica “Devedores Diversos” dizem respeito a montantes por receber no âmbito dos projetos por parte de financiadores, tendo em conta os valores contratualizados e dependendo de boa execução dos mesmos. A 31/12/2023 esta rubrica apresenta um saldo a favor da QERCUS no valor de 205.868,67 euros.

11.7.2. Diferimentos



Em decorrência da adoção do princípio da periodização económica, foram diferidos para os períodos subsequentes a que respeitam quer os gastos já pagos, quer os rendimentos já recebidos, conforme o quadro apresentado na nota 17.

12. Benefícios dos empregados

12.1. Pessoal ao serviço da empresa

O número médio de trabalhadores no exercício foi de 15.

12.1.1. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

GASTOS COM PESSOAL		
Descrição	2023	2022
Remunerações com pessoal	233 982,45	202 971,47
Indemnizações	0,00	2 462,00
Encargos sobre remunerações	50 125,20	43 469,26
Encargos com T.I. entidade contratante	2 697,98	3 585,47
Seguros acidentes de trabalho	2 942,41	2 236,32
Outros gastos com pessoal	11 411,40	12 866,85
TOTAL	301 159,44	267 591,37

13. Acontecimentos após a data do balanço

Não aplicável.

14. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

Não aplicável.

15. Outras divulgações

15.1. Não aplicável

15.2. Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados



15.2.1. Fornecimentos e serviços externos

Fornecimentos e serviços externos	2023	2022
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços especializados	153 911,70	126 492,26
Publicidade	2 091,16	530,66
Vigilância e segurança	237,40	219,80
Honorários	165 238,70	144 268,10
Comissões	57,00	57,01
Conservação e Reparação	13 738,57	10 905,07
Serviços bancários	2 654,40	2 806,24
Materiais	72 986,75	56 600,15
Energia e fluidos	19 140,05	14 869,38
Deslocações, estadas e transportes	26 738,32	23 746,46
Serviços diversos	20 909,64	21 448,50
Total	477 703,69	401 943,63

15.2.2. Outros gastos e perdas

OUTROS GASTOS E PERDAS		
Descrição	2023	2022
Impostos (IMI, IMT, IVA, Taxas)	2 058,63	1 573,77
Multas e coimas	764,5	1865,11
Donativos	378,00	0,00
Quotizações	6 537,88	603,47
Gastos exercício anterior	13 659,16	12 212,78
Outros gastos	13 612,70	0,00
Total	37 010,87	16 255,13
Juros suportados	10 388,00	6 752,77
Total	47 398,87	23 007,90

Os gastos de exercícios anteriores dizem respeito a documentos referentes a despesas do exercício anterior não contabilizados pelo facto de só terem sido enviados para a contabilidade no decorrer deste exercício, ou por documentos referentes a serviços prestados no ano anterior independentemente da data do mesmo.

Quanta à rubrica de Juros suportados a mesma decompõe-se da seguinte forma:

- Juros de financiamentos bancários: 10.360,73€

-Juros de mora: 27,27€

15.2.3. Outros rendimentos e ganhos

OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS		
Descrição	2023	2022
Correções exercícios anteriores	2 297,65	11 982,51
Outros rendimentos	1 110,68	3,50
Total	3 408,33	11 986,01
Juros obtidos	0,00	0,00
Total	3 408,33	11 986,01

15.3. Imposto sobre o rendimento

A Quercus Associação Nacional de Conservação da Natureza é uma entidade sem fins lucrativos, com reconhecimento de isenção de IRC ao abrigo do artigo 10.º do CIRC, pelo Ministério das Finanças.

Contudo e pelo facto de termos vendas fora do âmbito da isenção em 2023 o valor dessas vendas cifraram-se nos 525,65€ tendo o custo das mercadorias vendidas sido 333,50€ obtendo-se assim um resultado fiscal negativo da parte não isenta de 34,94€ antes de impostos.

16. Diferimentos

DIFERIMENTOS		
	2023	2022
Gastos a reconhecer:		
Seguros	1 813,22	1 786,20
TOTAL DE GASTOS A RECONHECER	1 813,22	1 786,20
Rendimentos a reconhecer:		
Subsídios à exploração	347 584,11	386 943,49
Prestações de Serviços	5 000,00	0,00
TOTAL DE PROVEITOS A RECONHECER	352 584,11	386 943,49

17. Outras divulgações

A Direção Nacional informa que a Associação não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei nº 534/80 de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto-lei nº 411/91, de 17 de outubro, a Direção Nacional informa que a situação da Associação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.



Relativamente ao Artº 66º-A do CSC, devemos informar que:

- Não existem quaisquer operações, comerciais ou financeiras, não incluídas no balanço;

Na continuação do trabalho iniciado em exercícios anteriores, procurou-se fazer um esforço para corrigir imprecisões ocorridas em anos transatos, de modo que as demonstrações financeiras apresentadas nesta data retratem de forma o mais exato possível a posição financeira da Associação.

18. Assinaturas

O contabilista certificado

A Direção Nacional

